

24h*

ESPECIAL SAMBAQUI INVADE O COMÉRCIO
COM SHOWS LIDERADOS PELA BAIANASYSTEM

FOTOS DE ARISSON MARINHO

O bicentenário da Independência do Brasil na Bahia foi celebrado com muita música em um show especial, comandado pela banda BaianaSystem, na Praça Cairu, em Salvador. Batizado de Sambaqui, o espetáculo destacou o protagonismo dos baianos na luta pela liberdade e atraiu uma multidão para o Comércio.

Em um ato emocionante, os caboclos de Itaparica – representando os guerreiros que lutaram pela liberdade dos brasileiros – participaram da abertura do show, entoando cânticos ancestrais. Antes deles, a orquestra Afrosinfônica tocou o Hino ao 2 de Julho. Segundo o vocalista da BaianaSystem, Russo Passapusso, o nome Sambaqui foi escolhido para honrar esses homens e mulheres negros e indígenas.

“Em todas as datas, nós temos ciclos de recomeço, renascimento, respeito a quem passou, revivendo quem passou em nós. Maria Felipa, Mariele vive, tudo isso fala de Sambaqui. É um ícone, uma força falar de Sambaqui e explicar às pessoas do nosso jeito”, disse o vocalista Russo.

Para o secretário de Cultura de Salvador (Secult), Pedro Tourinho, a escolha da banda para comandar a festa também não foi à toa. “BaianaSystem é um grupo que surgiu da força popular, furou todas as bolhas do mercado e sempre valorizou muito as raízes e história da Bahia. Não consigo imaginar outro artista que possa contar melhor essa história do 2 de Julho, com todo cuidado e força que essa história tem”, destacou o titular da pasta.

Outros seis artistas convidados subiram ao palco: Lazzo Matumbi, Raquel Reis, Cláudia Manzo, Liz Reis, Elivan Conceição e o rapper Vandal, que agitou o público com suas músicas de amor e protesto.

Outro que estremeceu a plateia foi Lazzo, com seus clássicos da música baiana, como 14 de Maio. “Como é lindo ver o nosso povo reunido”, celebrou o cantor, destacando um dos trechos da canção.

Para ver o espetáculo de perto, alguns baianos se adiantaram e chegaram na Praça Cairu até três horas antes do início da festa. Entre elas, a estudante Beatriz Tourinho, 20 anos.

Ela chegou às 17h e se descreveu como fã da BaianaSystem, com uma história especial com a banda. “Eu conheci o grupo quando a realidade estava me deixando bastante ansiosa e o futuro para mim era a esperança de sair de uma situação difícil. Então, quando eu ouvi eles gritarem ‘O futuro não

A vibração
mora aqui

demora’, pela primeira vez, foi uma luz no fim do túnel”, contou a jovem, que tem a frase tatuada no braço.

Uma hora antes de Beatriz chegar, às 16h, a estudante universitária Bárbara Fonseca, 42 anos, e a sua filha Flora Luz, de 14, já estavam lá para garantir um lugar na grade do palco. Usando brincos no formato da máscara triangular símbolo da banda, Flora contou que se adiantou no relógio pela paixão que nutre pelo grupo desde os seus 9 anos.

“A primeira música que eu

Em todas as datas, nós temos ciclos de recomeço, renascimento, respeito a quem passou, revivendo quem passou em nós Russo Passapusso

Vocalista da BaianaSystem

escutei foi Duas Cidades e, desde então, eu me apaixonei. Me encantei pelo estilo da música, como eles conseguem misturar vários tipos e formar um movimento que atrai tanta gente”, contou Flora. “E eu, como mãe, admiro esse bom gosto e tento acompanhar essa galera jovem”, completou Bárbara.

Nas rodas da BaianaSystem, havia pessoas de todas as idades. A ação da plateia de abrir espaço no meio da multidão e depois fechar, pulando até o centro da roda, já é uma tradição nos

1 Público lota a Praça Cairu para encerrar o festejo em grande estilo
2 Robertinho, guitarrista da Baiana, com Lazzo Matumbi
3 Os caboclos de Itaparica, que representam os guerreiros, abrem o show com Russo Passapusso

Como é lindo ver o nosso povo reunido
Lazzo Matumbi

Atração da noite, que contou ainda com Raquel Reis, Cláudia Manzo, Liz Reis, Elivan Conceição e o rapper Vandal

shows da banda. Músicas como ‘Saci’ costumam empolgar a galera ainda mais, e ontem não foi diferente.

“Para a gente, é uma união de histórias, não há coincidência em nada. Nós estamos unidos para falar além da banda, para destacar as histórias e celebrar a vida”, destacou Russo Passapusso.

EMILLY OLIVEIRA, COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO
O PROJETO BAHIA LIVRE: 200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA É UMA REALIZAÇÃO DO JORNAL CORREIO COM APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR. A COBERTURA SEQUE NAS PÁGINAS 12 A 17.